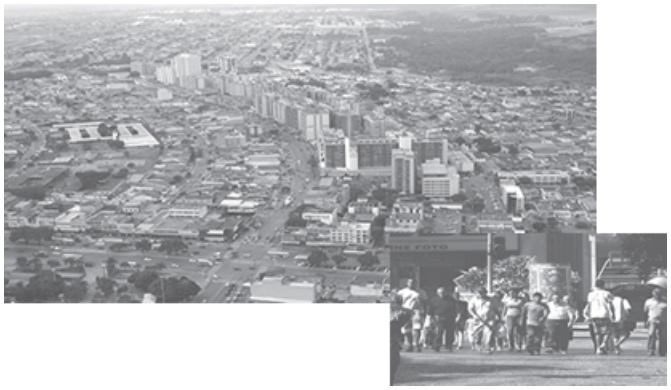


Implantada contra a vontade dos governantes de então, Taguatinga serviu, desde o seu início, para resolver problemas não previstos no projeto de Lúcio Costa.

ENTREVISTADO no dia 5 de junho de 1996, após homenagem que lhe foi feita pela comunidade taguatinguense, na Câmara de Vereadores Comunitários, por iniciativa do JORNAL SATÉLITE, o Dr. ErnestoSilva, responsável pela implantação de Taguatinga, fez o seguinte relato: “Naquela época, 1958, milhares de brasileiros, com suas famílias, se dirigiram ao Planalto Central em busca de empregos. A construção de acampamentos de madeira não podia mais atender à demanda de tanta gente.

NASCENDO

Em 5 de junho de 1958, Juscelino estava em Brasília e fora convidado a jantar no restaurante JK, na Cidade Livre. Ao cair da tarde, soubemos que grande massa popular, que estimamos em duas mil pessoas, empunhando cartazes (“Queremos ficar onde estamos”, “Viva o Presidente Juscelino” e “Fundamos a Vila Sarah Kubitschek” – veja foto abaixo) se postava à frente do restaurante. Israel Pinheiro não gostou do que aconteceu, mas pediu que eu e um outro companheiro da Novacap fôssemos ao local. Subi em um caixote de madeira e dirigi a palavra aos manifestantes, prometendo atendê-los. Assustados com o movimento incomum dos candangos, na frente do restaurante, os amigos de JK resolveram cancelar o jantar. A multidão dispersou-se e ficou um mal estar entre os auxiliares do então “Prefeito” Israel Pinheiro é que alguns deles achavam que, ao invés de implantar Taguatinga, deveriam continuar com a ideia de não permitir a entrada de mais gente de fora no canteiro de obras que

dirigiam. Um trabalho que estava sendo feito pela polícia da época, a GEB – Guarda Especial de Brasília.

MUDANDO

Mas o que era a Vila Sarah Kubitschek? Ao longo da estrada Brasília-Anápolis, à direita de quem se dirige à cidade goiana, defronte da Cidade Livre,cerca de quatro mil pessoas se instalaram em menos de oito dias. Moravam de maneira precária, não havia fossas nem água.

RESISTÊNCIA

Como era um fato concreto e não poderíamos deixar o povo naquela situação, elaboramos o plano da mudança e começamos a tarefa. A resistência era enorme, não queriam mudar. As primeiras moradas construídas se situavam nas áreas onde estão localizadas a QSD e QSC, no Setor Sul. Entretanto, tudo mudou depois que foi inaugurada a capital. E Taguatinga não fugiu à regra. A imprevidência e a demagogia geraram as vilas Dimas e Matias. Logo no início da gestão Paulo de Tarso, os terrenos foram distribuídos a apaniguados; até projetadas praças públicas foram loteadas. Era uma deturpação da ideia original".

INDISPENSÁVEL

Emocionado, finalizando seu depoimento ao JORNAL SATÉLITE, Ernesto Silva completou: "Os candangos pioneirosvieram para cá construir Brasília e acabaram se fixando em Taguatinga. A gente não tinha a ideia de que Taguatinga se tornaria tão indispensável para que o projeto do presidente JK se realizasse". Ou seja, desde sua implantação, cinquenta e três anos atrás, Taguatinga tem servido como solução paraproblemas de Brasília que não foram previstos no plano de Lucio Costa. A transferência de todas as invasões do DF para área próxima a Taguatinga, onde atualmente fi ca a região administrativa de Ceilândia, foi apenas um exemplo deste fato.

Primeira foto mostra que Taguatinga
já nasceu com vocação para a política







